



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Prematuros De Muito Baixo Peso Acompanhados Em Ambulatório De Seguimento Interdisciplinar

Autores: MILENE DE MORAES SEDREZ ROVER (UNIOESTE); DANIELA AKEMI ITAKURA (UNIOESTE); FRANCISLENE APARECIDA BIEDERMAN (UNIOESTE); POLIANA NICOLE BECKER (UNIOESTE); GRASIELY MASOTTI BARRETO (UNIOESTE)

Resumo: Introdução: O aumento da sobrevivência de recém-nascidos cada vez mais prematuros acarreta a necessidade de cuidado interdisciplinar no acompanhamento dessas crianças, buscando o pleno desenvolvimento do seu potencial. Objetivo: Acompanhamento por equipe interdisciplinar dos Prematuros de Muito Baixo Peso (PTMBP), egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Métodos: Atendimento por equipe interdisciplinar composta por pediatra, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo de todos os PTMBP, egressos da UTI Neonatal de um Hospital Universitário, nascidos a partir de primeiro de janeiro de 2013. A primeira consulta foi realizada na primeira semana pós-alta hospitalar, depois a cada 15 dias, e então mensal até 6 meses de Idade Corrigida (IC). Bimestral até 12 meses de IC, trimestral até 24 meses de IC, semestral até 36 meses de IC e após, consultas anuais. Resultados: No período de janeiro de 2013 a junho de 2016 foram encaminhados 152 PTMBP ao ambulatório, sendo que houve três óbitos durante o acompanhamento. Foram realizadas nesse período aproximadamente 1.500 consultas com a equipe interdisciplinar. Idade gestacional média de 29,77 semanas ($\pm 3,30$), 50,6% masculinos, peso ao nascer médio de 1.148 gramas ($\pm 235,66$), escore Z -0,91 ($\pm 1,35$), sepse neonatal precoce 59,2%; sepse neonatal tardia 51,3%; doença da membrana hialina 71,7%; displasia broncopulmonar 49,3%; retinopatia da prematuridade 34,2%. No momento da alta hospitalar 42,7% estavam em aleitamento materno exclusivo e 40,1% com leite materno complementado com fórmula infantil. Dos 93 pacientes acompanhados até o 6^o mês de IC, 17,2% estavam em aleitamento exclusivo. Houve uma evasão de 26,3% dos pacientes durante o acompanhamento. 59,21% foram encaminhados para estimulação fisioterápica. Conclusão: O acompanhamento interdisciplinar dos PTMBP é de extrema importância, como uma continuação do cuidado realizado no período neonatal, apesar disso observa-se dificuldades em manter o seguimento longitudinal em longo prazo.